

# BOLETIM ESPECIAL

## Macrorregião Sudeste

Número 01

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a****Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da URS Juiz de Fora**

Gilson Soares Lopes

**Equipe da URS Juiz de Fora**

Cimara F. da Paz de Souza Vieira

Louise Cândido Souza

**Dirigente da URS Ubá**

Aline Santos Almeida Prado

**Equipe da URS Ubá**

Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik

Fábio Vieira Ribas

Keila Siqueira de Lima

**Dirigente da URS Manhuaçu**

Juliano Estanislau Lacerda

**Equipe da URS Manhuaçu**

Raquel Assad Féres

**Dirigente da URS Leopoldina**

Renan Guimarães de Oliveira

**Equipe da URS Leopoldina**

Priscila Câmara de Moura



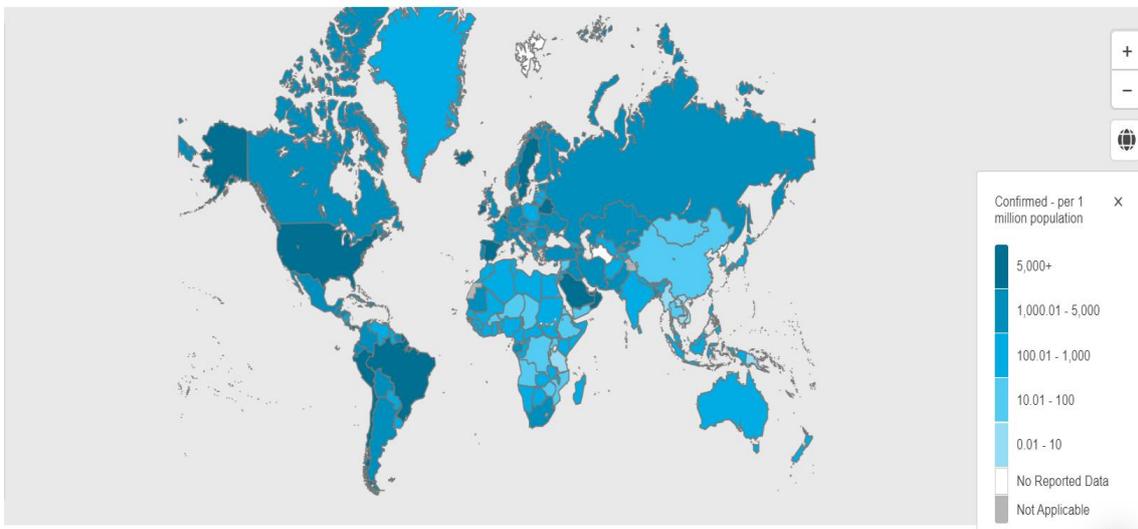
## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 11 de julho de 2020, foram confirmados 12.322.395 casos de COVID-19 no mundo, com 556.335 óbitos. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (3.097.300) no mundo, seguido do Brasil (1.755.799) e da Índia (820.916).

**Figura 1: Distribuição Espacial dos Casos Confirmados da COVID-19 reportados a OMS, em 2020 por milhão.**



Fonte: World Health Organization (WHO). <https://covid19.who.int/>. Acesso em 11/07/2020.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, registrou-se até o dia 11 de julho 1.800.827 casos da COVID-19 e 70.389 óbitos. O que representa uma incidência de 856,9 casos para cada 100.000 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 3,9%. A maior concentração de casos está na região Sudeste que soma 622.874 casos, seguida da região Nordeste com 608.874 casos confirmados da doença.

Enquanto, no estado de Minas Gerais, são 73.813 casos confirmados e 1.550 óbitos. Apesar dos índices crescentes, a taxa de letalidade se encontra em 2,1% abaixo da média nacional. Com relação a distribuição dos casos, a macrorregião Centro possui o maior número de casos da doença, seguida das macrorregiões Triângulo do Norte, Vale do Aço e Sudeste que ocupa o quarto lugar ranking do número de casos confirmados da COVID-19.

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO SUDESTE

Segundo dados do CSV Painel e CSV Sistemas, até o dia 11 de julho, a Macrorregião Sudeste registrou 6.491 casos da COVID-19 distribuídos geograficamente em 09 microrregiões de saúde. Dentre as microrregiões de saúde, Juiz de Fora ocupa o primeiro lugar em número de casos com 2.731 (42,05%) seguida das microrregiões de Muriaé com 1.395 casos (21,48%) e Leopoldina/Cataguases com 732 casos (11,27%).

A taxa de letalidade da macrorregião de 2,82% apresenta-se acima da média estadual e abaixo da média nacional. Na análise por microrregião, observa-se valores bem acima da média nacional nas microrregiões de São João Nepomuceno / Bicas onde a taxa é de 5,80% e Além Paraíba com letalidade de 5,12%.

**Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião de saúde**

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	293	511,72	278	15	5,12	4,51%
CARANGOLA	128.433	424	334,03	409	15	3,54	6,61%
JUIZ DE FORA	617.162	2731	442,51	2657	74	2,71	42,05%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	732	400,68	708	24	3,28	11,27%
LIMA DUARTE	70.956	162	228,31	156	6	3,70	2,49%
MURIAÉ	173.744	1395	802,91	1364	31	2,22	21,48%
SANTOS DUMONT	50.757	88	173,38	87	1	1,14	1,36%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	138	189,54	130	8	5,80	2,13%
UBÁ	314.647	528	167,17	518	10	1,89	8,10%
<b>TOTAL MACRORREGIÃO</b>	<b>1.668.453</b>	<b>6491</b>	<b>389,22</b>	<b>6307</b>	<b>184</b>	<b>2,83</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CSV painel e CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

Com relação a evolução no número de casos confirmados e óbitos da COVID-19, a partir da 11ª Semana Epidemiológica (SE) quando foi registrado o primeiro caso na Macrorregião Sudeste verifica-se uma tendência de aceleração no número de confirmações da doença na 19ª SE, com um aumento 78,9% entre a 24ª e 25ª semana, representando o maior aumento quando comparado as demais semanas e o que coincide com o avanço da doença na região Sudeste de Minas de Gerais.

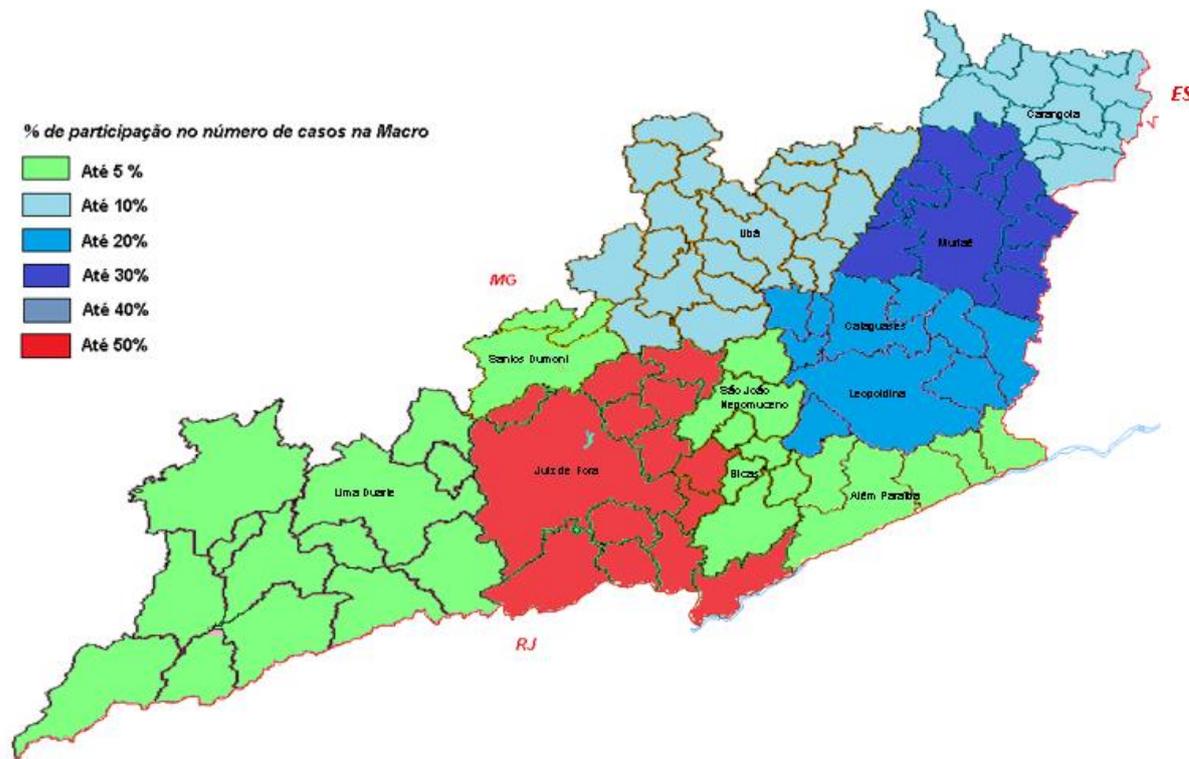
Com relação ao número total de casos confirmados por SE, a 27ª semana contabilizou o maior número de casos (1.307) seguida da 28ª que registrou 1.211 casos. Na análise por microrregião, Juiz de Fora e Muriaé se mantêm com o maior número de casos confirmados por semana.

**Tabela 2: Evolução do número de casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a macrorregião de saúde**

Microrregião de Saúde	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	Total Geral
ALÉM PARAÍBA					1		1	7	4	20	20	21	24	12	34	57	42	50	293
CARANGOLA					1	2	4		9	32	55	35	44	43	56	28	57	58	424
JUIZ DE FORA	1	6	4	28	22	36	25	63	129	103	125	106	130	159	333	354	587	520	2731
LEOPOLDINA/CATAGUASES					1	3		6	10	16	26	19	39	22	108	155	152	175	732
LIMA DUARTE									1	5	17	16	11	15	3	23	56	15	162
MURIAÉ			1	3		1	2	3	23	28	63	78	84	137	196	252	288	236	1395
SANTOS DUMONT						1	2	2	15	2		4		7	13	10	24	8	88
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS					1		2		9	6	11	14	14	12	10	23	22	14	138
UBÁ					5			1	5	16	42	28	42	40	47	88	79	135	528
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>36</b>	<b>82</b>	<b>205</b>	<b>228</b>	<b>359</b>	<b>321</b>	<b>388</b>	<b>447</b>	<b>800</b>	<b>990</b>	<b>1307</b>	<b>1211</b>	<b>6491</b>

Fonte: CSV painel. Dados retirados em 11/07/2020.

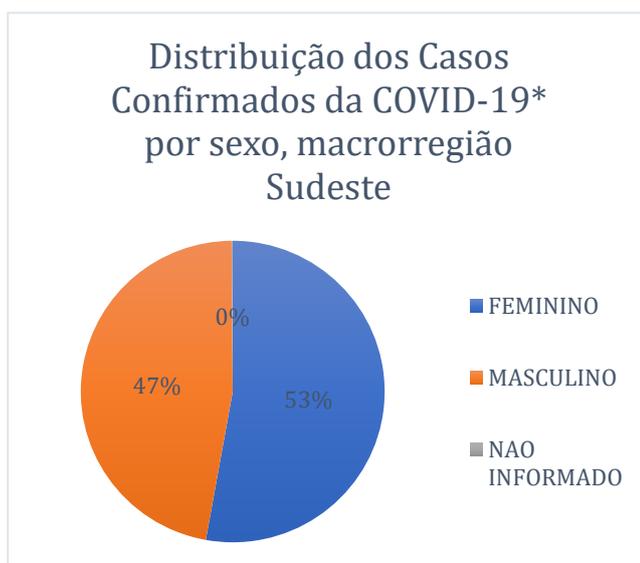
**Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos por microrregião de saúde**



### **3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19**

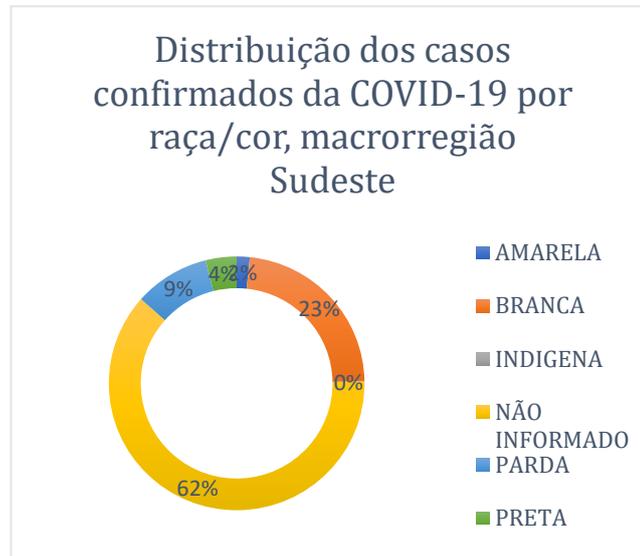
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 62% dos casos não possuem informação, 23% são brancos e 9% pardos. O encontro de um percentual elevado de notificações sem preenchimento do campo raça/cor, reforça a necessidade de completude de todos os campos da notificação nos sistemas de informação para análises adequadas.

**Gráfico 1: Distribuição dos Casos Confirmados da COVID-19 por sexo, Macrorregião Sudeste**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

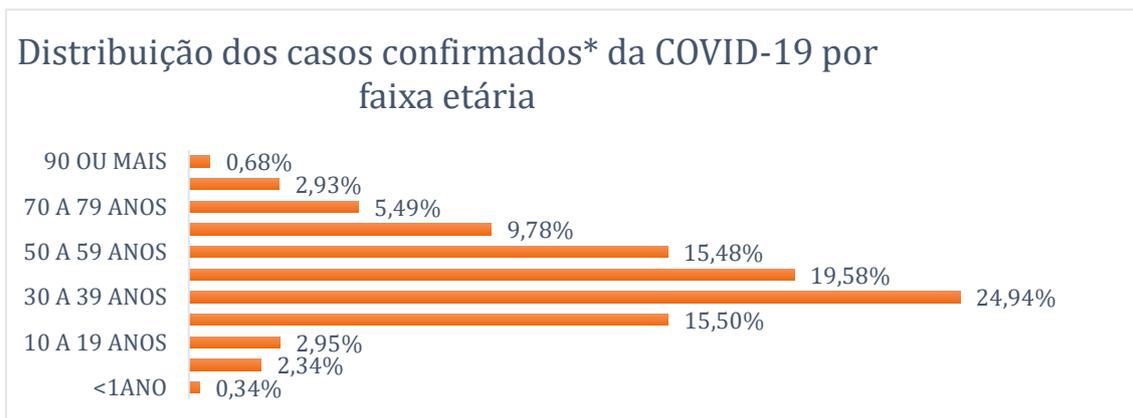
**Gráfico 2: Distribuição dos Casos Confirmados da COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Sudeste**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

Em relação à faixa-etária, verifica-se que 75,5% dos casos estão entre 20 e 59 anos, podendo-se inferir uma maior exposição deste grupo etária por compor majoritariamente a população economicamente ativa.

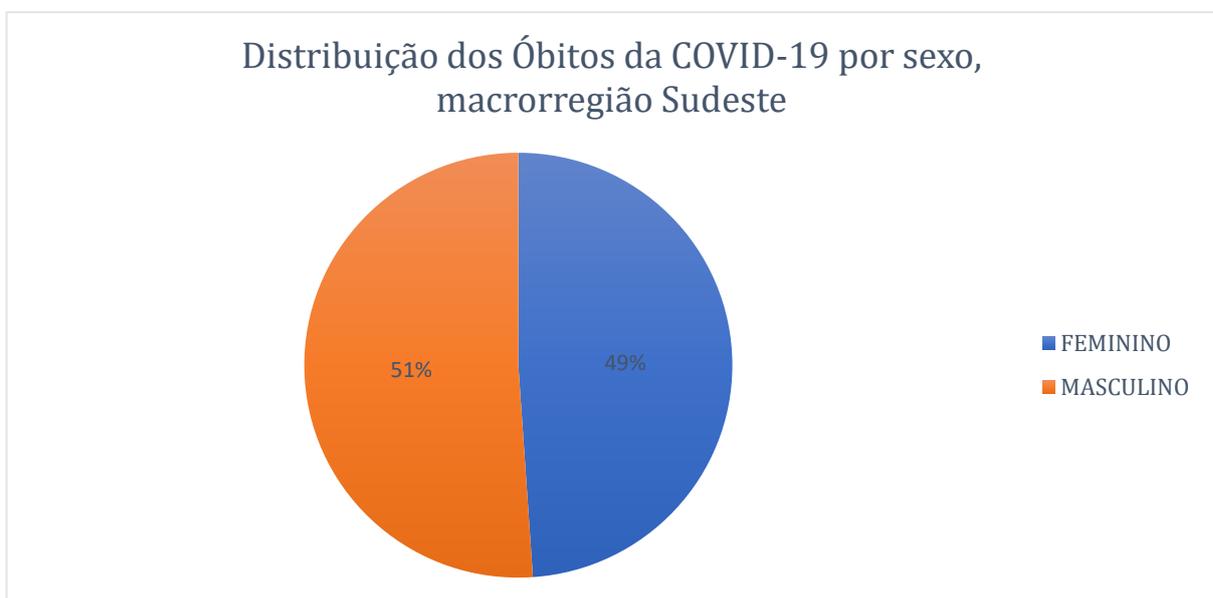
**Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por faixa etária**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

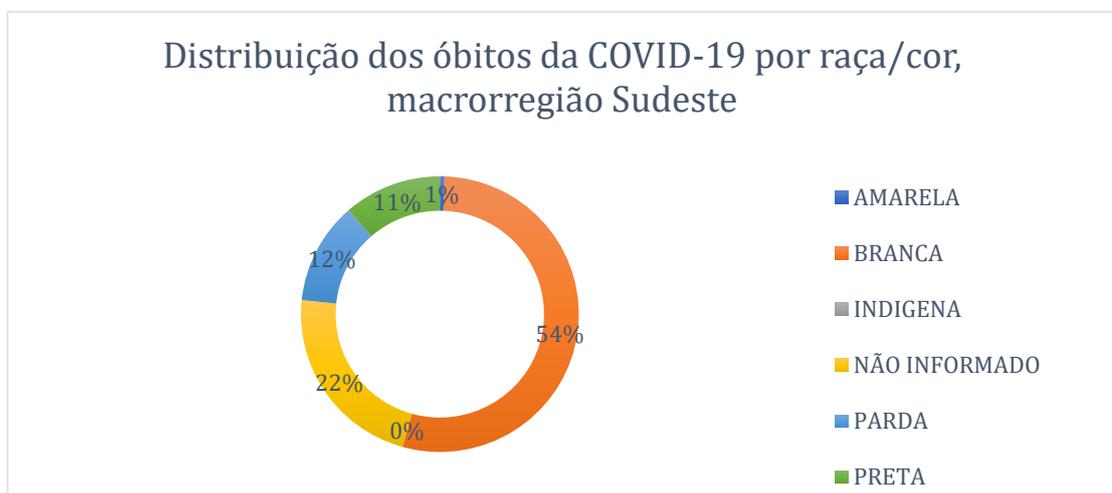
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 51% são do sexo masculino e 49% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 54% são brancas, 22% não tiveram esse campo informado e 12% pardos. Na análise desta variável nos óbitos, o percentual de casos que não tiveram campo raça/cor preenchido foi mais baixo que quando comparado aos casos confirmados o que pode ser explicado pela disponibilização deste campo no SIVEP- Gripe desde o início da pandemia.

**Gráfico 4: Distribuição do Óbitos da COVID-19 por sexo, Macrorregião Sudeste**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

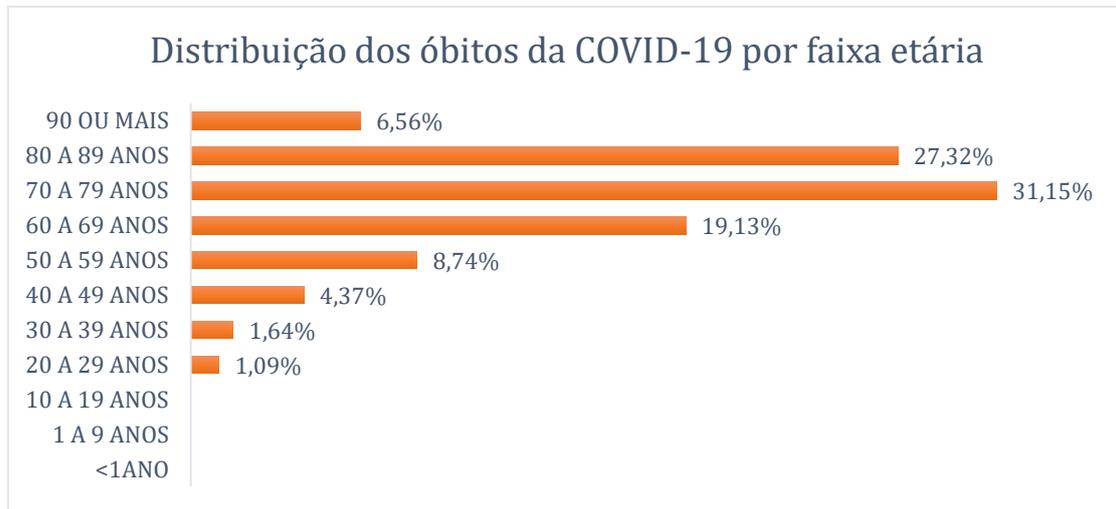
**Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Sudeste**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

As faixas-etárias 60 anos ou mais, concentra o maior percentual de casos que evoluíram para óbito o está relacionado ao fato de comporem um grupo de maior risco pela idade avançada e presença de fatores de risco.

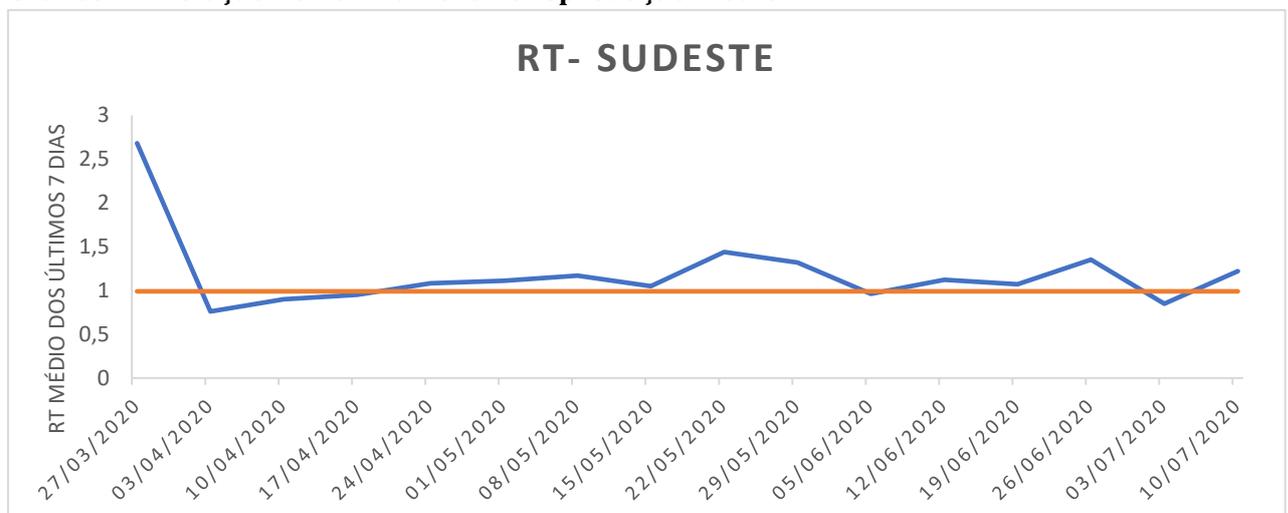
**Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária**



Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 11/07/2020.

Com relação a evolução do  $R_t$ , a macrorregião Sudeste vem mantendo índices entre 1,0 e 1,2, com algumas oscilações para mais e/ou para menos. Colocando a região em situação de alerta para um aumento no número de infecções secundárias.

**Gráfico 7: Evolução do  $R_t$  = número de reprodução médio**

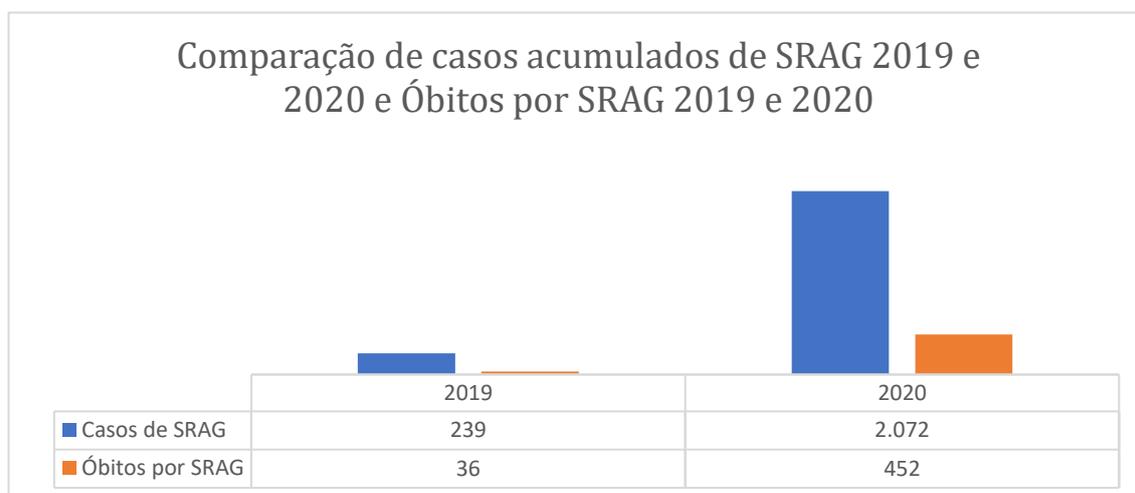


Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 10/07/2020.

#### 4. **SRAG**

De acordo com dados do SIVEP-Gripe, a Macrorregião Sudeste registrou 2.072 hospitalizações por SRAG até a SE 28. O que representa um aumento de 866% em relação a todo ano de 2019, onde foram registradas 239 hospitalizações por SRAG. Em relação, aos casos que evoluíram para óbito, o aumento percentual foi de 1.255%.

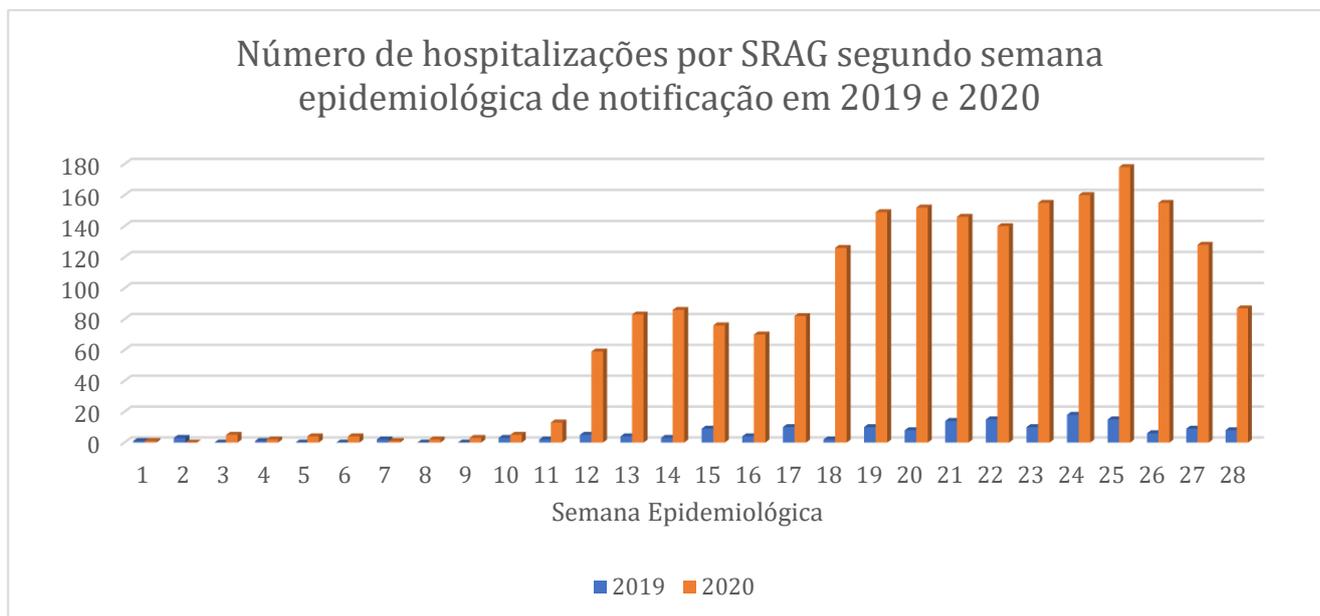
**Gráfico 8: Comparação de casos acumulados de SRAG 2019 e 2020 e óbitos por SRAG 2019 e 2020**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 11/07/2020.

A análise por semana epidemiológica, também evidencia o aumento nas internações por SRAG no ano de 2020 quando comparada ao mesmo período em 2019. O crescimento das hospitalizações, coincide com o aumento de casos confirmados da COVID-19 e a entrada do inverno. Ressalta-se que até o momento, a maior número de internações no ano de 2020 ocorreu na 25ª semana, próximo ao aumento no ano de 2019 que ocorreu na 24ª semana.

**Gráfico 9: Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 11/07/2020.